



## O PERCURSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DOS PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO PIBID E PELC DO CEFD/UFSM

CLATES, Daniela de M.<sup>1</sup>; SILVA, Alessandra C. da<sup>2</sup>; CAMARGO, M. C. da S.<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Percurso Formativo. Experiência Formadora. PIBID. PELC.

### INTRODUÇÃO

A formação inicial, no decorrer do percurso formativo dos professores, é um período importante para aquisição de conhecimentos científicos e pedagógicos e de competências para o exercício da profissão (CARREIRO DA COSTA, 1996). No entanto, as experiências de vida desses futuros docentes intervêm no seu percurso formativo dando uma visão processual da formação que tem suas raízes no processo de escolarização, perpassando pela graduação (currículo e projetos de ensino e extensão) e se prolonga durante a carreira docente. Desta forma o processo de formação docente pode ser entendida como um *continuum*, como destacam Carreiro da Costa (1996), Günther e Molina Neto (2000) e Clates e Günther (2016), pois é permeado por diferentes experiências, nas quais são estabelecidas relações com diversos contextos e sujeitos.

Neste trabalho, apresentamos análises sobre a produção do Grupo Pátio de Estudos Qualitativos sobre Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em Educação Física, cujo foco dirigiu-se a compreender à relação entre o percurso formativo dos professores de Educação Física (EF) e a atuação destes nos Projetos de Ensino e Extensão, mais especificamente, PIBID<sup>4</sup> e PELC<sup>5</sup>, do Centro de Educação Física e Desporto (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). No interior das análises elaboradas, procuramos discutir o modo que as

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSM. Agência financiadora CAPES. E-mail: danielaclates@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSM. E-mail: alessandracacenot@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunta da UFSM. E-mail: mceciliacg6@hotmail.com

<sup>4</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Apresentação do Programa encontra-se no link: <http://portal.mec.gov.br/pibid>

<sup>5</sup> Programa Esporte e Lazer da Cidade. Apresentação do Programa encontra-se no link: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/esporte-e-lazer-da-cidade/programa-esporte-e-lazer-da-cidade-pelc>



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



experiências acumuladas nesses Projetos de Ensino e Extensão ao longo do período de formação acadêmica repercutiram sobre o percurso formativo dos docentes.

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa emergiu da aproximação de estudos realizados pelo Grupo Pátio, principalmente oriundos de artigos científicos publicados em periódicos da área, capítulo de livro, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), cujas temáticas se complementam e fazem referência ao PIBID e PELC, projetos de ensino e extensão do CEFD/UFSM, na qual tivemos a intenção de trazer os pontos de destaques das pesquisas e suas relações. Esta análise constitui-se a partir de um levantamento de dados tratando-se de um estudo exploratório com a intenção de fazer uma aproximação ao tema, subsidiando considerações amplas e identificação de aspectos de maior importância que possam ser investigados com maior profundidade. Segundo Gil (2008, p. 27) “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

Na mesma direção Triviños (1987) destaca a importância desse tipo de estudo por fornecer conhecimentos sobre uma realidade ou problema específico e também informações relevantes que auxiliem na formulação de problemas de pesquisa para aprofundar o tema investigado. Nesse sentido, esse artigo constitui-se da síntese das pesquisas citadas, oferecendo uma leitura importante de aspectos específicos sobre o percurso formativo de acadêmicos e de egressos do curso de EF – Licenciatura do CEFD/UFSM, objeto de estudo de um projeto mais amplo que tematiza a formação inicial no contexto investigado. Assim, caracterizando este estudo como preliminar que tomará dimensões mais abrangentes ao nos aprofundarmos e expandirmos a pesquisa sobre a temática projetos de ensino e extensão do CEFD/UFSM e o percurso formativo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao examinarmos as produções verificamos que grande parte refere-se aos espaços de experiências pré-profissionais ou experiências de docência precoce como sendo extremamente fecundos na formação docente. A inserção em contextos de atuação profissional possibilita vivenciar condições específicas e reais do exercício da docência, oportunizando a iniciação à docência ainda no período da graduação.



Estudos da década de 90 já expressavam a necessidade de um rompimento com o dualismo teoria/prática, pensando a experiência da docência como eixo central do currículo (BETTI e BETTI, 1996). Apesar das recomendações contidas na Resolução 7-CNE-CES-2004 para os cursos de Licenciaturas baseada na necessidade da formação inicial assegurar a indissociabilidade teoria/prática por meio da prática como Componente Curricular, é questionável se os cursos estão realmente conseguindo fazer com que essa prática venha a cumprir este papel formador.

As experiências docentes vivenciadas na escola e ou comunidade, segundo estudos realizados por Castro, Günther e Wittizorecki (2014), Günther e Costa (2014), Leães e Günther (2014), Clates e Günther (2015, 2016), Pivetta et al. (2017), entre outros, retratam que esses espaços de extensão representam e oferecem no decorrer do percurso formativo importantes possibilidades para constituição da identidade e da socialização profissional. Formar-se, portanto, “supõe troca, experiência, interações sociais, aprendizagens, um sem fim de relações” (MOITA, 1995, p. 115).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo da formação inicial cumpre importante papel na formação dos futuros professores, pois é a partir dele que os docentes organizam os conhecimentos necessários a sua atuação profissional. Mas, além da influência do currículo na formação profissional, essa é orientada pela experiência profissional, adquirida em estágios extracurriculares e, principalmente, em projetos, tanto de ensino, pesquisa como de extensão, de forma individual. Nesse sentido, os projetos de ensino e extensão se constituem, no decorrer do percurso formativo, como ferramenta no processo de tornar-se professor, pois confrontam os futuros professores, oportunizando a articulação entre teoria apreendida pelas disciplinas curriculares e a prática vivenciada junto as escolas e/ou comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação: **Resolução n. 7, de 31 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física.** Diário Oficial da União, Brasília, 05 de abril 2004, Seção 1, p.18.

BETTI, M.; BETTI, I. R. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



CARREIRO DA COSTA, F. da. A Formação de Professores: objectivos, conteúdos e estratégias. In: \_\_\_\_\_. et al. **Formação de Professores em Educação Física: concepções, investigações, prática.** Edição: Faculdade de Motricidade Humana, 1996, p. 9-36.

CASTRO, F. B.; GÜNTHER, M. C. C.; Wittizorecki, E. S. A atuação no PELC/UFSM e a formação experiencial dos educadores sociais de esporte e lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.2, jun/2014.

CLATES, D. de M.; GÜNTHER, M. C. C. O PIBID e o percurso formativo de professores de Educação Física. **Motrivivência**, Santa Catarina, v. 27, n. 46, p. 53-68, dez/2015.

CLATES, D. de M.; GÜNTHER, M. C. C. O PIBID e o processo de socialização docente de professores iniciantes de Educação Física. In: SAWITZKI, R. L; ROSA, C. L. L da.; GAMA, M. E. R. (Org.). **Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID educação física no CEFD/UFSM.** 1. ed. Curitiba, PR: CRV, p. 145-170, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÜNTHER, M.C.C.; COSTA, T. M. PIBID/ Cultura Esportiva da Escola: o processo formativo dos estudantes de educação física. **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 118-134, 2014.

LEÃES N. C.; GÜNTHER, M. C. C. Socialização docente e experiências pré-profissionais. IV Congresso Internacional Sobre Professorado Principiante e Inserção profissional à Docência. Curitiba: Ed. UTFPR. **Anais IV CONGREPRINCI**, CD-ROM, 2014.

MOITA, M. da C. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 111-140.

PIVETTA, D. P. et al. O currículo do CEFD/UFSM e o PIBID: um possível diálogo na formação de professores de Educação Física. **Revista Didática Sistêmica**, Rio Grande, v. 19, n. 1, p. 55-67, 2017.

TRIVIÑOS, A. N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo, Atlas, 1987.